

**AS ESPECIFICIDADES DA DOCÊNCIA NA EJA E SUAS IMPLICAÇÕES
NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE RIO
GRANDE-RS**

**ALTAMOR, Pâmela
GOMES, Vanise**
e-mail: pr.altamor@bol.com.br

Evento: 14ª MPU- Mostra de Produção Universitária - FURG
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: educação de jovens e adultos – formação continuada – especificidades docência na EJA

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho aponta reflexões acerca do projeto de pesquisa realizado em nível de Mestrado no âmbito da educação. Aborda a temática sobre a formação continuada de professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos – EJA. Considerando o contexto da rede municipal de ensino de Rio Grande-RS.

Por formação continuada de professores compreendemos todas as ações que visam o debate sobre educação, de modo geral, e a escola e a docência, de modo específico, quando no exercício da profissão. Para Gatti (2008) a formação continuada se configura em ações que possam auxiliar o professor no seu desempenho profissional, de forma que essas ações complementem a prática profissional, ajudando a terem consciência das dificuldades, ressignificando sua prática e construindo soluções.

A formação de professores para atuação na educação de jovens e adultos, no contexto da graduação traz poucas discussões acerca desta área do conhecimento, o que pode ser observado por meio das limitadas disciplinas ofertadas nos cursos de graduação em Pedagogia que tratam da temática EJA. Neste sentido, a formação continuada aparece como uma alternativa para proporcionar aos educadores reflexões acerca da complexidade que envolve o trabalho em sala de aula com jovens e adultos.

O objetivo da pesquisa em questão é investigar quais as *políticas para a formação continuada de professores da EJA no município de Rio Grande-RS*, compreendendo como ocorre o processo de implementação de políticas de formação para os professores da EJA no município na atual gestão administrativa e qual a influência dessas políticas/iniciativas nas práticas educativas dos educadores da EJA.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Como respaldo teórico desta pesquisa contamos com os estudos de autores como António Nóvoa (2001), Selma Guarrido Pimenta (2008), Miguel Arroyo (2006), Bernardete Angelina Gatti (2008), Valdo Barcelos (2012), Leôncio Soares (2008), Sergio Haddad (2001). Tais autores nos convidam a pensar formação de professores e Educação de Jovens e Adultos envolvendo sua complexidade e considerando a

transformação da cultura escolar, que inclui a idealização, implementação e consolidação de novas práticas participativas e gestão democrática e econômicas que interferem na prática docente. Discussões essenciais para contribuir com a pesquisa em questão.

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Tal pesquisa caracteriza-se como qualitativa, sendo três os momentos de coleta de dados: (1) levantamento do histórico da formação continuada de professores da EJA no município de Rio Grande; (2) aplicação de questionários a totalidade de professores que atuam na EJA no município de Rio Grande-RS; (3) entrevistas semi-estruturadas com cinco professores que atuem nesta modalidade a pelo menos cinco anos. Compreende-se que tais instrumentos de coleta dos dados nos possibilitará mapear o perfil dos educadores da EJA no município de Rio Grande-RS assim como compreender suas concepções e sugestões referentes à formação continuada para educadores da EJA. A análise dos dados respalda-se na metodologia de Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2007), a qual acontece nos seguintes momentos: unitarização, categorização e construção de metatextos.

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Apontamos como resultado da pesquisa os recentes avanços referentes à formação continuada no município de Rio Grande-RS. No ano de 2015 a formação continuada dos professores municipais passou a ser pensada e organizada pelas escolas, sendo respeitada a diversidade e necessidades dos educadores, educandos, escola e comunidade que atende. Diferente do que acontecia anteriormente, quando a Secretaria de Município da Educação-SMED organizava a formação continuada dos professores municipais de forma unificada, considerando apenas os níveis de ensino da educação básica, uma proposta que no entender das pesquisadoras não atendia as especificidades de cada comunidade escolar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considera-se que, a partir da pesquisa, é possível pensar a formação continuada do docente na EJA e, conseqüentemente, da escola pública, de modo a contribuir com futuras avaliações da Secretaria de Município da Educação – SMED acerca das formações continuadas ofertadas.

6. REFERENCIAIS:

GATTI BA. **Análise das políticas para formação continuada no Brasil, na última década.** Revista Brasileira de Educação, Campinas: Autores Associados, jan/abr 2008; 13(37):57-69

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva.** Ijuí: Editora: UNIJUI, 2007.